

Editorial

No ano do centenário do Museu Histórico Nacional, apresentamos às leitoras e aos leitores o volume 56 dos *Anais do Museu Histórico Nacional*. Se 2022 foi de grande mobilização e de importantes conquistas em torno das celebrações dos 100 anos do museu, também os *Anais do MHN* incorporaram algumas modificações e atualizações que merecem destaque.

O periódico passou a receber e publicar artigos em fluxo contínuo tanto em suas seções temáticas quanto naquela de artigos livres. Assim, ao longo do ano, os textos, após os trâmites de aprovação, foram publicados e puderam ser lidos, citados e mobilizados antes mesmo do encerramento do volume, o que se dá agora. Em razão dos trabalhos editoriais em fluxo contínuo, houve outra modificação: os volumes do periódico passarão a ser anuais, abertos em janeiro e finalizados em dezembro de cada ano.

Importante notar que a equipe editorial do periódico reforçou, também em 2022, o empenho para indexação dos *Anais MHN* em mais bases de dados e plataformas. O objetivo é alcançar mais visibilidade e maior circulação dos trabalhos publicados nos variados campos de conhecimento.

O volume 56 conta com o dossiê “Mulheres e museus”, organizado pelas professoras Fernanda Castro (MHN), Inês Gouveia (USP) e Lilian Amaral (USP), com textos assinados por relevantes autoras cuja produção se relaciona ao tema. O dossiê conta também com uma interessante entrevista realizada pelas organizadoras com professoras e museólogas atuantes no campo dos museus e na reflexão museológica.

Compõe também a edição o “Especial – Independências”, seção constituída por artigos dedicados não só às reflexões em torno dos sentidos e dos significados relacionados ao bicentenário da Independência brasileira, mas também, de modo geral, às problematizações quanto ao lugar e à visibilidade de outros agenciamentos e protagonismos nos processos de consolidação dos Estados nacionais pós-independência.

Por fim, a seção “Artigos livres” é composta por textos cujos objetos de investigação são acervos, inventários e a organização de grandes exposições em museus e centros culturais no país.

Sejam todas bem-vindas, sejam todos bem-vindos. Boa leitura.

Álvaro Marins, André Amud Botelho, Daniele Del Giudice e Patricia Henriques Mafra